

APLICAÇÃO DE CONCEITOS SOBRE ZONÓSES E GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES NA REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Cassioli de Moraes¹; Carolina de Alvarenga Cruz¹; Ana Paula Rodomilli Grisólio¹; Raphaella Barbosa Meirelles-Bartoli²; Karina Paes Bürger¹; Adolorata Aparecida Bianco Carvalho¹

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Unesp/Jaboticabal-SP, Brasil

²Universidade Federal de Goiás. Laboratório de Sanidade Animal. Unidade Jatobá, Jataí-GO, Brasil

E-mail: fer_med_vet@hotmail.com

RESUMO - Considerando-se a importância da cooperação dos professores do ensino infantil e fundamental na disseminação de conhecimentos sobre controle e prevenção de doenças e na conscientização social durante o desenvolvimento dos alunos, idealizou-se a presente pesquisa. O objetivo foi elaborar e desenvolver um curso semipresencial abordando questões de suma importância para a manutenção da saúde pública, capacitando os professores a atuarem como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos sobre as principais zoonoses urbanas e a guarda responsável de animais de estimação. A primeira fase deste projeto já foi concluída, como um projeto piloto, disponibilizado a 17 professores da rede de ensino fundamental de duas escolas públicas do Município de Jaboticabal/SP, mostrando bons resultados, com o empenho e dedicação dos docentes em transmitir seus conhecimentos aos alunos por meio de diversas atividades didáticas realizadas dentro e fora das salas de aula. Evidencia-se, no entanto, a importância de projetos continuados, ampliados ao maior número possível de professores, visando a possibilidade de transferência de informações aos escolares e, em consequência, a toda a comunidade.

Palavras-chave: Aprendizagem. Conhecimento. Educação em saúde.

ABSTRACT – Considering the importance of the cooperation of teachers in the kindergarten and elementary school in the dissemination of knowledge about prevention and control of diseases and social awareness in the students' development, was idealized this research. The objective was to design and develop a blended learning course addressing issues of paramount importance to the maintenance of public health, capacitating teachers to act as multipliers of the knowledge on the major urban zoonosis and responsible ownership of pets. The first phase of this project has been completed, as a pilot project, available to 17 teachers from elementary school from two public schools in Jaboticabal, São Paulo, Brasil, showing good results, with the commitment and dedication of teachers in imparting their knowledge to students through various didactic activities inside and outside the classroom. It is evident, however, the importance of continued projects, scaled to the largest possible number of teachers, to have in view the possibility of transferring information to students and, in consequence, to the whole of the community.

Keywords: Health education. Knowledge. Learning.

INTRODUÇÃO

A guarda responsável de animais de estimação pode ser caracterizada por um conjunto de ações que visam a promoção da saúde e o bem-estar animal, além da preservação do meio ambiente. No Brasil, existem legislações vigentes relacionadas à regulamentação da guarda e controle da população de animais. Assim, todo cidadão, ao optar pela convivência com animais de companhia, deve assumir o compromisso ético de manter hábitos e posturas que traduzam o exercício consciente da cidadania.

Entretanto, a intensa e estreita convivência entre o ser humano e os animais de estimação não tem sido acompanhada pela adoção de posturas de guarda responsável. Ao contrário, o ser humano não tem respeitado o funcionamento biológico e fisiológico do animal, prejudicando sua saúde e a integração harmoniosa com a sociedade, o que gera situações como procriação descontrolada e abandono, que contribuem para o aumento dos agravos e da incidência de zoonoses, repercutindo na saúde pública (LAGES, 2009).

Por zoonoses entende-se a possibilidade de transmissão de agentes patogênicos das pessoas para os animais e vice-versa, sendo inúmeras as enfermidades que podem ser contraídas pelos seres humanos por meio do contato direto ou indireto com os animais, especialmente os de companhia. A deficiência dos programas públicos de educação sanitária dificulta a percepção e entendimento, em especial nas comunidades carentes, sobre os riscos sanitários aos quais as pessoas e os animais estão expostos (THRUSFIELD, 2004).

É preciso uma sensibilização das autoridades de saúde e de educação sobre a importância de desenvolver programas que capacitem os professores das escolas com conceitos básicos sobre os temas acima relacionados, para que eles sejam multiplicadores dos conhecimentos e possam contribuir para a formação de uma população mais saudável e equilibrada.

Sendo assim, o poder público, os profissionais de saúde e os grupos interessados devem dar prioridade aos procedimentos de divulgação e implantação de medidas de controle e prevenção de zoonoses por meio de programas de guarda responsável de animais domésticos (CUNHA; DUARTE; SILVA, 2008).

A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde, que sabidamente atravessa o universo escolar. No entanto, isso não ocorre pela simples transposição de debates em torno dos problemas de saúde que afligem as camadas populares. Essas discussões chegam às escolas muito lentamente e “adaptadas” ou “formatadas” na linguagem da escola (PEREGRINO, 2000). Trata-se, portanto, de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado por profissionais de saúde ou de educação, atinge a vida cotidiana das pessoas uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde (ALVES, 2005).

A obrigatoriedade de inclusão de programas de saúde nos currículos plenos de 1º e 2º grau é estabelecida pela Lei 5692 de 11 de agosto de 1971*, no artigo 7º, na qual reafirma-se a importância da educação sanitária continuada como atividade para se garantir a saúde da população (GARCIA-ZAPATA; MARDSDEN, 1994).

*LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL.
Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.

Desta forma, a OMS reconhece que a educação e a participação comunitária, como formas de intervenção, deveriam se transformar em fato regular do sistema de atendimento da saúde, ou seja, precisam tornar-se permanentes, pelo pressuposto de que são estratégias poderosas que, quando bem empregadas, tanto na área da educação, quanto da saúde, levam ao debate, às reflexões e ações nos processos de prevenção e controle de doenças (MOHR; SCHALL, 1992).

Uma vez que a prática com crianças do Ensino Fundamental I exige dos profissionais um trabalho multidisciplinar como a educação em saúde, o professor necessita ter conhecimento adequado sobre as principais doenças, para que possa transmiti-lo aos seus educandos. Entretanto, o que se observa na prática é que a maioria dos estudantes de pedagogia não recebe formação para o trabalho com saúde, principalmente quando se trata de zoonoses (UCHÔA et al., 2004), havendo a necessidade de investimentos em formação continuada de docentes nessa área (FUSARI, 2000). Este fato também foi detectado por Leonello e L'Abatte (2006) que, ao entrevistarem alunos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista sobre zoonoses e higiene alimentar, verificaram que todos os estudantes demonstraram falta de conhecimento em relação aos temas abordados.

Quanto à participação de escolares nas ações de combate às zoonoses, Madeira et al. (2002), em estudo realizado no Município de Mucajaí, Roraima, observaram que as ações educativas levaram à diminuição dos criadouros do vetor da dengue nos domicílios após intervenção didática com alunos de 5ª e 6ª séries, sugerindo que houvesse a inclusão de um tópico específico sobre dengue em conjunto com as disciplinas de biologia, saúde e meio ambiente, destacando assim o grande potencial dos escolares na multiplicação de informações no combate a doenças.

Em projeto realizado por Pfuetzenreiter, Bonatelli e Marcílio (2006), estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental em três escolas de comunidades carentes do Município de Lages, Santa Catarina, tiveram incluídos em suas aulas conhecimentos sobre higiene e saúde por meio de dinâmicas em grupo e atividades lúdicas, com o objetivo de estimular a construção do conhecimento pelos alunos. Como resultado, os professores relataram a ocorrência de modificações no comportamento das crianças em relação à saúde, especialmente vinculadas aos conteúdos trabalhados durante a execução do projeto.

Do mesmo modo, Baltazar et al. (2004), ao investigarem e treinarem professores da rede municipal de São Paulo, abordando zoonoses e higiene alimentar, constataram uma progressão no nível de conhecimento sobre os temas após a intervenção realizada por meio de diversos métodos educativos.

No mundo moderno, utilizar *E-mail*, *Blog*, *Redes Sociais*, *Twitter* e outros recursos disponíveis no mundo virtual são hábitos corriqueiros, e grande parte dos estudantes brasileiros já se encontra incluída nesse universo, estando enfim, familiarizados com as tecnologias digitais. Desse modo, é necessário que a educação renove seus métodos e instrumentos de trabalho, assim como fizeram as indústrias e outros setores, preocupando-se em como utilizar essas tecnologias na melhoria do processo ensino-aprendizagem (RODRIGUES, 2011).

Nesse sentido emerge a Educação *online* no Brasil e no mundo, que tem conquistado cada vez mais seu espaço, diante das exigências da cibercultura e da sociedade do conhecimento, mostrando-se como uma excelente opção para todos que desejam aprimorar seus conhecimentos por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e a Educação a Distância (EAD), o que possibilita gerar informações e ciência em escala muito mais ampla e em grande velocidade (RODRIGUES, 2009).

Diante do exposto, idealizou-se o presente estudo, com o objetivo de verificar as contribuições que um curso semipresencial *online*, utilizando-se da EAD, pode oferecer na

formação de multiplicadores de conhecimentos para a prática da Educação em Saúde para a guarda responsável e controle de zoonoses.

METODOLOGIA

Foram selecionadas a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Paulo Freire, localizada no Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães, na Cohab 4, e a Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) Afonso Tódaro, no Bairro Recanto do Barreiro, ambas no Município de Jaboticabal.

Os critérios de seleção foram a população menos favorecida que é atendida por essas escolas, e o elevado número de cães e gatos errantes existentes nesses bairros, o que deixa evidente a necessidade de informações para a comunidade sobre os riscos existentes de acidentes ou a ocorrência de enfermidades zoonóticas*. O empenho e dedicação oferecidos pelas diretoras, unidos à participação da EMEF Paulo Freire em diversos projetos desenvolvidos na comunidade, também foram fatores decisivos para que o projeto piloto fosse efetuado em parceria com essas escolas municipais.

Dos 17 professores que se voluntariaram para participar da pesquisa, nove lecionavam na EMEF Paulo Freire e, oito, na EMEB Afonso Tódaro. Destes, 14 (82,3%) eram mulheres e apenas três (17,6%) homens, demonstrando que o corpo docente participante era constituído predominantemente por mulheres e com faixas etárias de 30 a 40 anos (41,2%); de 20 a 30 anos (23,5%) e acima de 40 anos (35,3%).

Termo de consentimento livre e esclarecido

De acordo com a Resolução 196/96, atualmente em vigor, toda pesquisa que envolve seres humanos tem risco, podendo ser mínimo ou maior que o mínimo. O presente estudo enquadra-se em pesquisa de risco mínimo, uma vez que a probabilidade de afetar o indivíduo de modo significativo, comprometendo sua saúde e bem-estar, é praticamente inexistente. No entanto, visando evitar problemas dessa natureza, e garantir os direitos e integridade dos participantes, todos os professores que efetivamente realizaram o curso e, conseqüentemente, serviram de base para esta pesquisa, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de iniciarem suas atividades.

Curso de Formação de multiplicadores (Características do curso)

O curso foi intitulado “Aplicação dos conceitos básicos sobre posse responsável de animais e principais zoonoses urbanas para educação em saúde” e foi realizado de forma semipresencial *online*, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem TelEduc/PROEX-Unesp.

*Dra. Maria Angélica Dias – Méd. Vet. Departamento de Controle de Vetores e Zoonoses. Prefeitura Municipal de Jaboticabal, São Paulo. Comunicação Pessoal, 2012.

Ocorreram quatro encontros presenciais com apresentações de palestras e questionamentos dos participantes sobre os assuntos abordados, cumprindo um total de 180 horas de atividades realizadas durante os nove meses de duração do curso (Abril/2012 a Dezembro/2012).

O TelEduc foi aceito pela Secretaria de Educação do Município de São Paulo no início de 2009 e é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web. Ele foi concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp.

O programa possui como elemento central a ferramenta que disponibiliza Atividades, a qual possibilita o aprendizado por meio da resolução de problemas. Além disso, é possível uma excelente comunicação entre os participantes, utilizando-se de recursos disponíveis no universo virtual, como Grupos de Discussão, Correio Eletrônico, Mural, Portfólio, Diário de Bordo e Bate-Papo *online*.

É interessante destacar que esse mesmo curso aqui proposto já é oferecido aos professores da rede municipal de ensino de Araçatuba, São Paulo, pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista, desde o ano de 2009, gerando bons resultados (RODRIGUES, 2009).

Para ser possível a aplicação, desenvolvimento e finalização do curso, dois professores, seis pós-graduandos do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Câmpus de Jaboticabal, São Paulo, e uma pós-graduanda, especialista em Designer Instrucional para EAD *online* (responsável pela manutenção do espaço virtual), da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista, Câmpus de Araçatuba, São Paulo, formaram uma equipe chamada de “formadores”, os quais eram responsáveis pelas correções das atividades, participação nos encontros presenciais e acompanhamento dos módulos e atividades desenvolvidos pelos professores inscritos.

O curso foi dividido em duas fases e, após a realização do I Encontro Presencial, os professores deram início às suas atividades, podendo entrar em contato com qualquer membro da equipe de formadores a qualquer momento, pelo uso da ferramenta de apoio Correio Eletrônico, disponibilizada no ambiente *online* TelEduc.

Oito módulos foram abordados:

- Módulo 1 – Ambientação tecnológica
- Módulo 2 – Doenças transmitidas por vetores
- Módulo 3 – Doenças transmitidas por cães e gatos
- Módulo 4 – Higiene de alimentos
- Módulo 5 – Posse responsável
- Módulo 6 – Educação em saúde e Pedagogia de projetos
- Módulo 7 – Elaboração de projetos educativos (Fase II)
- Módulo 8 – Aplicação dos projetos educativos e Elaboração do Portfólio (Fase II)

A fase I, composta por seis módulos (obrigatórios *online*), abordava diversos assuntos de interesse para a saúde pública.

Durante a execução de cada módulo, eram disponibilizados aos participantes entrevistas, reportagens, vídeos, artigos e textos referentes aos assuntos trabalhados naquele momento e, ao final de cada item estudado, os professores cumpriam as atividades propostas, por meio da confecção de tabelas informativas, elaboração de redação e textos dissertativos, pesquisa e divulgação de imagens, dúvidas e sugestões que julgassem pertinentes. Entre os demais exercícios propostos se destacava a participação em fóruns de discussão, bate-papo *online*, elaboração de paródias musicais, cruzadinhas e outros materiais didáticos.

Durante a fase II, os docentes tiveram a oportunidade de participar da multiplicação dos saberes adquiridos no curso, por meio de projetos educativos desenvolvidos com seus educandos.

Como o projeto visou complementar o conhecimento não só dos professores, e sim de toda a população sobre assuntos de importância para a saúde pública, foram disponibilizados diversos meios para tal fim, como comunicação impressa (folders e manuais), digital (site) e publicações em revistas e congressos das áreas afins, de acordo com os resultados demonstrados pelos docentes e alunos durante o desenrolar do programa educativo.

O principal meio de divulgação utilizado foi a realização de aulas, seminários e projetos desenvolvidos pelos professores com os alunos visando um melhor aprendizado e retenção das informações, além de palestras sobre raiva, posse responsável e higiene alimentar executadas por membros da equipe de formadores do curso, estreitando ainda mais o contato com os professores e os pais dos alunos da escola Paulo Freire, que tiveram a possibilidade de acompanhar os trabalhos desenvolvidos na escola e tirarem suas dúvidas sobre algumas importantes zoonoses.

Acompanhamento e avaliação dos professores

Os professores foram acompanhados pela equipe de formadores durante os nove meses de duração do curso, sendo averiguado o cumprimento ou não das atividades dentro dos prazos previstos, bem como cobranças de atividades e módulos em atraso via ferramenta Correio Eletrônico e, quando necessário, também por telefone.

Para finalização do curso, os participantes tiveram que realizar uma atividade repassando seus conhecimentos aos alunos e tornando possível a integração deles durante o cumprimento dos exercícios propostos e desenvolvidos pelos próprios professores. Essa atividade foi apresentada à equipe de formadores no último encontro presencial (apresentação em Power Point). Assim, os professores exibiram fotografias, análises e reflexões sobre os aprendizados e atividades trabalhadas dentro e fora da sala de aula com seus educandos.

Após o cumprimento dos módulos e da última atividade, o curso foi finalizado (Figura 1) e todos os professores foram aprovados, recebendo o certificado de conclusão do curso.



Figura 1 - Finalização do curso “Aplicação dos conceitos básicos sobre posse responsável de animais e principais zoonoses urbanas para educação em saúde” com todos os participantes e equipe de formadores reunidos na EMEF Paulo Freire. Jaboticabal - S.P, 2012.

RESULTADOS

Para a finalização de cada módulo, eram disponibilizados aos professores exercícios e atividades que precisavam ser concluídos para prosseguirem no curso. A cada módulo o número e complexidade desses exercícios e atividades aumentavam, mantendo os participantes alertas e desafiados a buscarem maiores informações sobre os assuntos. Essas “tarefas” executadas pelos participantes deram origem à realização de palestras sobre temas como raiva e comportamento animal, guarda responsável de animais de estimação e higiene de alimentos, que foram ministradas pela equipe de formadores aos professores e pais de alunos na EMEF Paulo Freire.

Dentre algumas das atividades desenvolvidas pelos professores com seus alunos, destaca-se a realização de um teatro apresentado às crianças da EMEF Paulo Freire, abordando o tema “Guarda responsável de animais de estimação” (Figura 2); elaboração de cartilhas abordando o agente, sinais clínicos e medidas de prevenção e controle das zoonoses (Figura 3) e confecção de cartazes e folhetos, utilizados em uma passeata contra a dengue (Figuras 4 e 5). Reuniões, criação de paródias musicais e anúncios em jornal municipal também foram executados para divulgação das ações educativas implantadas.



Figura 2 - Teatro sobre guarda responsável de animais de estimação apresentado pelos professores aos alunos da EMEF Paulo Freire. Jaboticabal/SP, 2012.

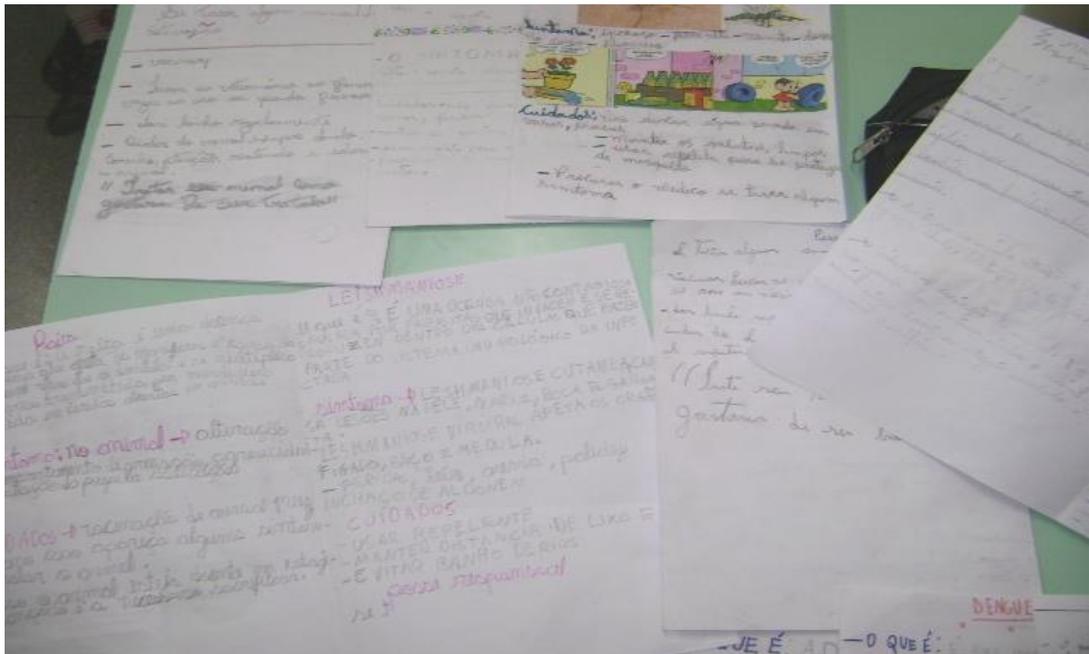


Figura 3 – Cartilhas elaboradas pelos alunos da EMEF Paulo Freire sobre o agente etiológico, os sinais clínicos e as medidas de prevenção e controle de zoonoses. Jaboticabal/SP, 2012.

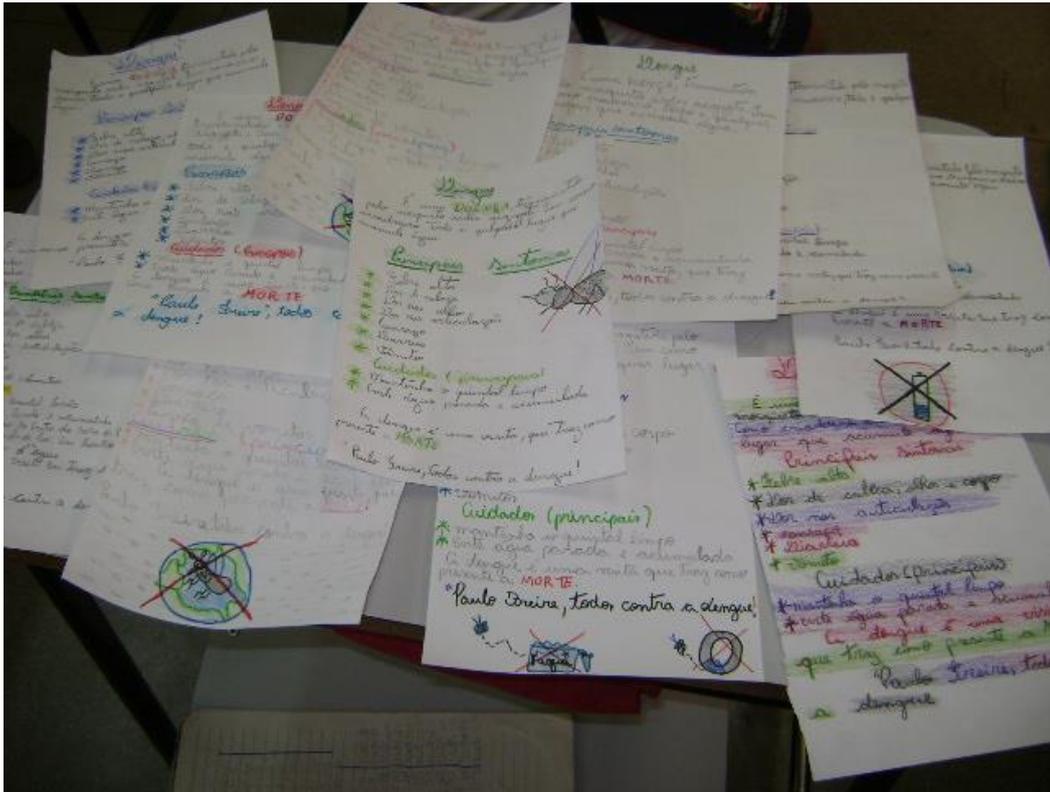


Figura 4 - Folhetos elaborados pelos alunos da EMEF Paulo Freire para serem distribuídos durante passeata contra a dengue. Jaboticabal/SP, 2012.



Figura 5 - Alunos da EMEF Paulo Freire exibindo cartazes utilizados na passeata contra a dengue. Jaboticabal/SP, 2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação em Saúde tem por objetivo capacitar os educandos para atuarem como multiplicadores de conhecimento, incorporando em suas diretrizes escolares métodos de ensino que defendam a preservação e a sustentabilidade do meio-ambiente, buscando o desenvolvimento de hábitos e habilidades que contribuam para a adoção de um modo de vida mais saudável.

Desta forma, é indiscutível a necessidade de introduzir a escola como promotora da saúde da infância e da adolescência, tendo como finalidade formar cidadãos participantes da sociedade e conscientes de que a qualidade de vida é fator predominante para a obtenção da saúde. Ademais, é fato comprovado que o envolvimento e participação de todos os envolvidos nesse processo são fundamentais para alcançarmos resultados satisfatórios e condizentes com a qualidade almejada.

Com a mudança no comportamento dos escolares, será possível criar a oportunidade de disseminação desses hábitos saudáveis, e ao longo do tempo alcançar uma população composta em sua maioria por seres humanos capacitados para a prática da prevenção de doenças, diminuindo os gastos da rede pública com tratamentos em Unidades de Atenção Básica de Saúde e Hospitais Públicos.

No entanto, é indiscutível que se trata de um processo demorado, no qual os resultados não são visíveis imediatamente, sendo a formação continuada de professores imprescindível, especialmente considerando a capacidade dos docentes de transferir informações. E, para que essa transferência alcance todo o seu potencial, é essencial que os docentes tenham disponíveis mecanismos de ensino durante a graduação referente às áreas de promoção da saúde e prevenção de doenças, além de orientações sobre como esses assuntos devem ser abordados nas salas de aula, para que assim, projetos sejam desenvolvidos e se tornem permanentes nas grades curriculares do Ensino Fundamental, sendo repassados continuamente às novas gerações.

O trabalho aqui proposto constituiu-se um “piloto” para verificação de eficácia de método educativo e servirá como base para posterior divulgação e abrangência de toda a rede municipal de Ensino Fundamental do Município de Jaboticabal, vislumbrando a formação de um elevado número de professores que atuem como multiplicadores de conhecimento para a prática da Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, V.S. Um modelo de educação em saúde para o Programa de Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface – Comunicação, Saúde e Educação**, v.9, n.16, p.39-52, 2005.

BALTAZAR, C.; CORREA, T. P.; FERNANDES, I. B.; DIAS, R. A.; FERREIRA, F.; PINHEIRO, S.R. Formação de multiplicadores na área de saúde pública e higiene de alimentos. **Revista Ciência em Extensão**, v. 1, n. 1, p. 79-90, 2004.

CUNHA, M.C.M.; DUARTE, R.; SILVA, D. Conhecimentos, atitudes e práticas de moradores de um bairro, Betim (MG) sobre bem-estar animal, controle de zoonoses e controle populacional de cães. In: I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA E BEM ESTAR ANIMAL E I SEMINÁRIO NACIONAL DE BIOSSEGURANÇA E BIOTECNOLOGIA ANIMAL, 2008, Recife. **Anais...** Recife: CFMV, 2008.

FUSARI, J. C. Formação Contínua de Educadores: na Escola e em outras situações. In: CRISTOV, L. H. S. (Org). **Coordenador pedagógico II**. São Paulo: Loyola, 2000.

GARCIA-ZAPATA, M.T.; MARSDEN, P. D. Enfermedad de Chagas: Control y vigilancia com insecticidas y participación comunitária em Mambal. Goiás, Brasil. **Boletín de La Oficina Sanitaria Panamericana**, n.116, p. 97-110, 1994.

LAGES, S.L.S. **Avaliação da população de cães e gatos com proprietário, e do nível de conhecimento sobre a raiva e posse responsável em duas áreas contrastantes da cidade de Jaboticabal, São Paulo**. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, 2009.

LEONELLO, V. M.; L'ABBATE, S. Health education in schools: an approach based on the curriculum and perception of undergraduate education students. **Interface** (Botucatu), v. 10, n. 19, p. 149-166, 2006.

MADEIRA, N. G.; MACHARELLI, C. A.; PEDRAS, J. F.; DELFINO, M. C. N., Education in primary school as a strategy to control dengue. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 35, n. 3, p. 221-226, 2002.

MOHR, A.; SCHALL, V.T. Rumos da Educação em Saúde no Brasil e sua relação com a educação ambiental. **Cadernos de Saúde Pública**, v.8, n.2, p.199-203, 1992.

PEREGRINO, M. **Uma questão de saúde: saber escolar e saber popular**. In: VALLA, V. V.(org.) Saúde e educação, Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 115 p. p. 61- 85.

PFUETZENREITER, M.R., BONATELLI, V.M., Marcílio, T. Educação em saúde no ensino fundamental: um trabalho com estudantes de comunidades carentes do município de Lages, SC. **2º Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia**, Florianópolis, 2006.

RODRIGUES, T. O.; PERRI, S.H.V.; NUNES, C.N.; VALLADÃO, G.M.R.; GALLANI, S.U.; PINHEIRO, S.R.; QUEIROZ, L.H. **Revista Veterinária e Zootecnia**. v.18, p. 462-472, 2011.

THRUSFIELD, M. **Epidemiologia Veterinária**. 2.ed. São Paulo: Roca. 2004.

UCHÔA, C. M. A.; SERRA, C. M. B.; DUARTE, R.; MAGALHÃES, C. M.; SILVA, R. M.; THEOPHILO, F.; FIGLIUOLO, L. P.; HORTA, F. T.; MADEIRA, M. F. M. Educação em saúde: ensinamento sobre a leishmaniose tegumentar americana. **Cadernos de Saúde pública**, v. 20, n. 4, p. 935-941, 2004.